

# RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 20/10/2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**Heloísa Pimenta Arruda Araújo**

**Telessaúde: a experiência dos profissionais de saúde no  
setor suplementar**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Mestra em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Rúbia de Aguiar Alencar  
Coorientador: Enf. Dr. Lucas Cardoso dos Santos

**Botucatu  
2022**

HELOÍSA PIMENTA ARRUDA ARAÚJO

**Telessaúde: a experiência dos profissionais de saúde  
no setor suplementar**

---

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do  
título de Mestra em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Rúbia de Aguiar Alencar  
Coorientador: Enf. Dr. Lucas Cardoso dos Santos

Botucatu  
2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Araújo, Heloisa Pimenta Arruda.

Telessaúde : a experiência dos profissionais de saúde  
no setor suplementar / Heloisa Pimenta Arruda Araújo. -  
Botucatu, 2022

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista  
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de  
Botucatu

Orientador: Rúbia de Aguiar Alencar

Coorientador: Lucas Cardoso dos Santos

Capes: 40000001

1. Telemedicina. 2. Atenção primária à saúde. 3. Saúde  
suplementar. 4. Pesquisa qualitativa. 5. Pessoal de saúde.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Saúde suplementar;  
Telessaúde.

*Dedicatória*

*Agradecimentos*

---

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho à minha mãe, meu maior exemplo de força, generosidade e amorosidade em tudo aquilo que faz. Obrigada por não medir esforços para me proporcionar as tantas experiências e oportunidades que me trouxeram até aqui. E, mais do que isso, por ser apoio, abrigo, amor e pela liberdade e cumplicidade que construímos e que nutrem nossa relação. Te amo além da vida e serei grata para sempre!*

## AGRADECIMENTOS

*À Prof. Dra. Rúbia Aguiar Alencar por guiar minha trajetória acadêmica de forma leve, acolhedora e repleta de conhecimento. Obrigada por confiar nesse estudo, na minha capacidade de desenvolvê-lo e por me ensinar tanto!*

*Ao Prof., e grande amigo, Dr. Lucas Cardoso dos Santos por tamanha parceria com nossa pesquisa e, mais do que isso, com meu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. Obrigada por ser força nessa reta final e pela dedicação em tantos momentos nos últimos anos. Te levo para a vida!*

*Às Profa. Dra. Claudia Galindo Novoa e Profa. Dra. Silvia Bocchi pelas contribuições primorosas realizadas no Exame de Qualificação e que me nortearam na conclusão dessa pesquisa.*

*À gestão da Saúde Populacional por viabilizar e incentivar a conclusão deste trabalho.*

*À Glaucia de Oliveira pelo apoio e mediação para que esse trabalho acontecesse! Encontrei em você mais que uma líder, uma amiga e profissional que admiro e com quem pude aprender muito!*

*Aos docentes e estudantes do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu, por apoiarem e contribuírem com a minha formação como profissional e pesquisadora*

*Ao César Eduardo Guimarães, Secretário do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, por toda a atenção e prontidão nos esclarecimentos das dúvidas que se fizeram presentes durante essa trajetória.*

*Ao meu gestor Rafael Coelho, “meu João”, e Aline Morishigue por tamanha compreensão e apoio! Obrigada por compartilharem o melhor de vocês, abraçarem minhas vulnerabilidades e me incentivarem a buscar o meu desenvolvimento e minha felicidade, sempre!*

*À Cássia Rosário pela acolhida e por me apoiar nessa nossa, por enquanto, curta, mas intensa caminhada de descobertas e libertação!*

*À minha mãe que me deu apoio incondicional para chegar aqui; que segurou minha mão nos momentos difíceis; foi amor a todo tempo e que vibra e celebra a cada conquista nossa. Obrigada por tudo e tanto. Você sabe que é a “minha pessoa”!*

*Ao Rodrigo Freitas Batista, o melhor e maior parceiro que eu poderia encontrar nessa vida. Pelo colo, apoio, incentivo e cuidado em cada detalhe, todos os dias dessa caminhada. Por cada abraço, jantar fresquinho e bom humor para enfrentar os nossos piores e melhores dias. Ter você comigo faz da vida mais leve, prazerosa, plena e feliz!*

*A todos que me incentivaram, acreditaram e apoiaram a realização desta pesquisa.*

*Epígrafe*

---

## EPÍGRAFE

*“Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.”*

***Rubem Alves***

*Resumo*

*Abstract*

---

---

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define telessaúde como a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para oferta de serviços por profissionais da saúde de modo a permitir a troca de informações com finalidade de diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, incluindo pesquisas, avaliações e educação permanente que possibilitem a promoção de saúde. **Objetivo:** Ao reconhecer o exponencial crescimento da telessaúde como recurso para o cuidado e identificar na literatura uma lacuna em relação a experiência dos profissionais de saúde do setor suplementar, esse estudo tem como objetivo conhecer a experiência de profissionais de saúde acerca da telessaúde em um serviço da saúde suplementar. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa realizada em ambulatório de saúde no município de São Paulo. Os participantes foram selecionados por meio de amostragem intencional e a coleta de dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas. O processamento dos dados seguiu o referencial metodológico da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Fizeram parte do estudo doze participantes sendo maioria do sexo feminino (75%), com média etária de 33 anos. Os discursos emergidos abordaram a telessaúde no contexto de formação profissional, as modalidades de cuidado realizadas por meio de tecnologias digitais e os benefícios e desafios identificados na prática da telessaúde para os processos de trabalho e de cuidar. **Considerações Finais:** Identificou-se os desafios e a necessidade de políticas públicas e processos educativos voltados a melhorar a compreensão quanto à saúde digital, suas modalidades e potencialidades nos ambientes assistenciais, de ensino e pesquisa e de iniciativas das instituições formadoras e das organizações de saúde alinhadas a formação de profissionais para o uso da telessaúde como aquela que qualifica o cuidado ofertado pelos profissionais de saúde.

**Descritores:** Telessaúde; Saúde Digital; Saúde suplementar; Pesquisa Qualitativa.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The World Health Organization defines telehealth as the use of Information and Communication Technologies to offer services by health professionals in order to allow the exchange of information for the purpose of diagnosis, treatment and prevention of diseases, including research, evaluations and permanent education that enable the promotion of health.

**Objective:** By recognizing the exponential growth of telehealth as a resource for care and identifying a gap in the literature regarding the experience of health professionals in the supplementary sector, this study aims to know the experience of health professionals about telehealth in a service supplementary health. **Method:** Qualitative research carried out in a health clinic in the city of São Paulo. Participants were selected through intentional sampling and data collection took place through semi-structured interviews. Data processing followed Bardin's methodological framework of content analysis. **Results:** Twelve participants were part of the study, the majority being female (75%), with a mean age of 33 years. The speeches that emerged addressed telehealth in the context of professional training, the care modalities carried out through digital technologies and the benefits and challenges identified in the practice of telehealth for work and care processes. **Final Considerations:** The challenges and need for public policies and educational processes aimed at improving understanding of digital health, its modalities and potential in care, teaching and research environments and initiatives of training institutions and health organizations were identified. aligned the training of professionals for the use of telehealth as the one that qualifies the care offered by health professionals.

**Keywords:** Telehealth; Digital Health; Supplementary health; Qualitative research.

*Lista de Abreviaturas*

*Lista de Apêndices*

*Lista de Quadros*

---

---

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>Amil</b>	<b>Assistência Médica Internacional S/A</b>
<b>ANS</b>	<b>Agência Nacional de Saúde Suplementar</b>
<b>APS</b>	<b>Atenção Primária à Saúde</b>
<b>CAPES</b>	<b>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil</b>
<b>CASSI</b>	<b>Caixa de Assistência à Saúde dos Funcionários do Banco do Brasil</b>
<b>COREQ</b>	<i>Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research</i>
<b>COVID-19</b>	<b>Corona Virus Disease</b>
<b>EaD</b>	<b>Ensino à Distância</b>
<b>EPS</b>	<b>Educação Permanente em Saúde</b>
<b>ESD</b>	<b>Estratégia de Saúde Digital</b>
<b>ESF</b>	<b>Estratégia Saúde da Família</b>
<b>IBGE</b>	<b>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</b>
<b>IES</b>	<b>Instituições de Ensino Superior</b>
<b>LGPD</b>	<b>Lei Geral de Proteção de Dados</b>
<b>MS</b>	<b>Ministério da Saúde</b>
<b>OMS</b>	<b>Organização Mundial da Saúde</b>
<b>OPAS</b>	<b>Organização Panamericana de Saúde</b>
<b>PEP</b>	<b>Prontuário Eletrônico do Paciente</b>
<b>Proadi-SUS</b>	<b>Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS</b>
<b>SAS</b>	<b>Secretaria da Atenção à Saúde</b>
<b>SGTES</b>	<b>Secretaria de Gestão do Trabalho e da Saúde</b>

---

<b>SUS</b>	<b>Sistema Único de Saúde</b>
<b>TCLE</b>	<b>Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b>
<b>TIC</b>	<b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b>

---

## LISTA DE APÊNDICES

<b>APÊNDICE I</b>	<b>Instrumento de Coleta de Dados.....</b>	<b>102</b>
<b>APÊNDICE II</b>	<b>Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....</b>	<b>105</b>
<b>APÊNDICE III</b>	<b>Parecer Consubstanciado Comitê de Ética em Pesquisa – Instituição Coparticipante.....</b>	<b>110</b>
<b>APÊNDICE IV</b>	<b>Parecer Consubstanciado Comitê de Ética em Pesquisa – Faculdade de Medicina de Botucatu.....</b>	<b>117</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	<b>Regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar no incentivo às ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, 2022.....</b>	<b>27</b>
<b>Quadro 2</b>	<b>Conceituação de termos relacionados à Saúde Digital, 2022.....</b>	<b>32</b>
<b>Quadro 3</b>	<b>Normativas dos Conselhos Profissionais acerca da Telessaúde, 2022.....</b>	<b>42</b>
<b>Quadro 4</b>	<b>Itens explorados na composição de questões do instrumento, 2022.....</b>	<b>52</b>
<b>Quadro 5</b>	<b>Quadro temático com apresentação do referencial teórico, categoria central, categorias empíricas e representação das categorias, provenientes da análise de conteúdo das narrativas, 2022.....</b>	<b>56</b>
<b>Quadro 6</b>	<b>Caracterização dos participantes da pesquisa, 2022.....</b>	<b>58</b>

## *Sumário*

---

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>1 Introdução.....</b>	<b>24</b>
1.1 Setor da Saúde Suplementar.....	24
1.2 Telessaúde e sua prática no cenário brasileiro.....	30
<b>2 OBJETIVO.....</b>	<b>46</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>48</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	48
3.2 O contexto da pesquisa.....	48
3.3 Os participantes da pesquisa.....	49
3.4 O instrumento e os procedimentos de coleta de dados, a análise dos dados e os aspectos éticos.....	50
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>58</b>
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>71</b>
5.1 Limitações do estudo.....	80
5.2 Contribuições do estudo para o trabalho e a formação em saúde.....	80
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>82</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>85</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>102</b>

# *Apresentação*

---

## APRESENTAÇÃO

Sou Heloísa, tenho 28 anos, nascida e criada em São Paulo, capital. Minha trajetória profissional começou em 2012 quando, após concluir o ensino médio, com a certeza de que o meu caminho seria o do cuidado em saúde, ingressei no Bacharelado em Enfermagem na Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp – Botucatu).

Concluí o curso em 2017 após um período de 15 meses em graduação sanduíche pelo Programa Ciência sem Fronteiras na Austrália, experiência extremamente rica para o direcionamento da minha carreira profissional.

Ao retornar do intercâmbio e concluir a graduação ingressei no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Unesp, sendo um período de intenso aprendizado e em que tive a oportunidade de experienciar o cuidado integrado com outras categorias profissionais o que me despertou o interesse de estudar a Educação e Prática Interprofissionais, desenvolvendo o projeto de conclusão da residência intitulado “Educação e prática interprofissional no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família” sob orientação da Prof. Dra. Rúbia de Aguiar Alencar.

Após obter o título de Enfermeira especialista em Atenção Primária à Saúde ingressei no Mestrado Acadêmico em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Botucatu e, junto a isso, em março de 2020, comecei a trabalhar como enfermeira assistencial no setor da saúde suplementar de uma instituição hospitalar de grande porte em São Paulo.

Com o acontecimento da pandemia de *Corona Virus Disease* (COVID-19) vivenciei de forma repentina e inesperada a incorporação do cuidado digital na prática e descobri neste momento uma nova forma de cuidar, nunca experienciada nos meus momentos de formação.

Este contexto me despertou interesse e me conduziu ao estudo da telessaúde no setor suplementar, bem como a experiência dos profissionais com essa prática.

Atualmente faço parte do time de enfermagem assistencial de uma *health tech* realizando a assistência à saúde de forma exclusivamente remota o que me aproximou ainda mais do objeto desta pesquisa, suas potencialidades e desafios.

*Considerações finais*

---

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu conhecer a experiência de profissionais de saúde em um serviço do setor suplementar acerca da telessaúde, bem como suas vivências no contexto de formação seja na graduação, pós-graduação ou em serviço.

Conhecer as vivências e experiências dos participantes permitiu a compreensão dos desafios inerentes a essa prática e suas dificuldades nesta “nova” forma de cuidar.

A análise dos relatos dos participantes possibilitou identificar que no cenário de formação profissional, antes da pandemia de COVID-19 o processo de ensino-aprendizagem ocorria majoritariamente na modalidade presencial e a telessaúde acontecia em momentos pontuais, sendo apresentada de forma empírica, sem a compreensão pelos participantes de que aquilo que faziam configurava-se como uma prática de saúde digital.

No contexto de trabalho, diante da pandemia de COVID-19 e da transição repentina do cuidado majoritariamente presencial para o digital, ações de educação continuada não ocorreram de forma uniforme na instituição e entre as categorias profissionais envolvidas no estudo, não atendendo assim as necessidades emergidas do processo de trabalho e cuidar.

Boa parte das modalidades de telessaúde encontradas na literatura foram elencadas pelos participantes como práticas que qualificam e ampliam o acesso ao cuidado, além de permitir a aquisição de novas habilidades que contribuem com o desenvolvimento profissional.

Nesse sentido, evidencia-se a importância de políticas públicas e iniciativas nas instituições de formação a fim de melhorar a compreensão quanto à saúde digital e suas possibilidades na prática sejam estimuladas, considerando o exponencial crescimento do uso das TIC nos ambientes assistenciais, de ensino e pesquisa e sua potência para qualificar o cuidado e ampliar o acesso aos serviços.

Reforça-se ainda a necessidade da promoção de atualizações aos profissionais de saúde de modo a qualificar e potencializar sua prática por meio das TIC, sobretudo iniciativas que promovam a compreensão e o debate acerca da saúde digital para a qualificação profissional e o cuidado.

Vislumbra-se, por fim, a importância de pesquisas que considerem a telessaúde no contexto do setor suplementar e as experiências de EPS tendo em vista o exponencial crescimento da saúde digital de forma a subsidiar melhorias na formação e na formulação de materiais que norteiem as organizações de saúde e os profissionais acerca dessa prática.

## *Referências*

---

---

## REFERÊNCIAS

- 1 Pietrobon L, Prado ML, Caetano JC. Saúde suplementar no Brasil: o papel da Agência Nacional de Saúde Suplementar na regulação do setor. *Physis Rev de Sau Col.* 2008; 18 (4): 767-83.
- 2 Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2nd ed Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012.
- 3 Brasil. Lei no. 9.656, 03 jun 1998. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 03 jun 1998.
- 4 Sestelo JAF, Souza LEPPF, Bahia L. Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. *Cad Sau Pub.* 2013; 29 (5): 851-66.
- 5 Brasil. Lei no. 9.961, 28 jan 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 28 jan 2000.
- 6 Brasil. Ministério da Economia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Economia; 2020.
- 7 Barbosa ML, Celino SDM, Costa GMC. The Family Health Strategy in the supplementary sector: adoption of the primary care model in a self-management company. *Inter Bot.* 2015; 19 (55): 1101-8.
- 8 Reis ML, Püschel VAA. Estratégia de Saúde da Família no Sistema de Saúde Suplementar: convergências e contradições. *Rev Esc Enf.* 2009; 43 (2):1308-13.
- 9 Gariglio MT. O cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2 – Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG, 2012 [acesso em 21 Fev 2021]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4097.pdf>
- 10 Lavras C. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. *Saúde e Sociedade, São Paulo.* 2011 [acesso em 23 Set 2021]; 20(4):867-874. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/CrHzJyRTkBmxLQBttmX9mtK/?format=pdf>

---

11 Brasil. Resolução no. 94, 23 mar 2005. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 23 mar 2005.

12 Brasil. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Atenção à saúde no setor suplementar: evolução e avanços do processo regulatório. Rio de Janeiro (RJ): Agência Nacional de Saúde Suplementar.

13 Brasil. Resolução no. 465, 24 fev 2021. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 24 fev 2021.

14 Brasil. Resolução no. 460, 13 ago 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 13 ago 2020.

15 Agência Nacional de Saúde Suplementar [Internet]. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar; [atualizado em 2021 mar 16; citado em 2022 mar 03] Manual Técnico de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/gestaosaude/programa-de-certificacao-de-boas-praticas-em-atencao-a-saude-1>

16 Brasil. Resolução normativa no. 167, 9 jan 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 9 jan 2008.

17 Agência Nacional de Saúde Suplementar [Internet]. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar; [atualizado em 2021 mar 16; citado em 2022 mar 03] Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/gestaosaude/programa-de-certificacao-de-boas-praticas-em-atencao-a-saude-1>

18 Brasil. Resolução normativa no. 440, 13 dez 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 13 dez 2018.

19 Machado HSV, Melo EV, Paula LGN. Medicina de Família e Comunidade na saúde suplementar do Brasil: implicações para o Sistema Único de Saúde e para os médicos. Cad. Sau Pub. 2019; 35 (11): 01-5

- 
- 20 Costa Lb, Tavares Tmrl, Andrade Abf, Praxedes Bs, Mota Tc, Santos Ap. Atenção Primária e Saúde Suplementar No Brasil: Revisão Integrativa. *Cad Esp*. 2022; 16 (01): 95-106.
- 21 Contrafcut [Internet]. São Paulo: Contrafcut. [atualizado em 2016 jun 2016; citado em: 2022 mar 03]. A Cassi e a Estratégia Saúde da Família (ESF) – uma história de pioneirismo e sucesso na maior autogestão do País. Disponível em: [https://www.seebcgms.org.br/media/media\\_jornais/boletim-24-online\\_TR6EEXd.pdf](https://www.seebcgms.org.br/media/media_jornais/boletim-24-online_TR6EEXd.pdf)
- 22 O ABC da ESF – Saiba como usufruir Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas Clínicas CASSI. [citado em: 2022 mar 03] Disponível em: [https://www.anabb.org.br/pdf/cartilha\\_cassi.pdf](https://www.anabb.org.br/pdf/cartilha_cassi.pdf)
- 23 Amil. Medicina de família é foco de novo plano de saúde: Amil Life. São Paulo: Amil. [Atualizado em: 205 nov; citado em: 2022 abr 05] Disponível em: <https://www.amil.com.br/portal/web/documentos/conteudo/sala-imprensa/211>
- 24 Unimed. O que é Atenção Integral à Saúde? [citado em 2022 abr 05]. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/site/atenção-integral-a-saude>
- 25 Maldonado JMSV, Marques AB, Cruz A. Telemedicina: desafios à sua difusão no Brasil. *Cad Sau Pub* 2016; (32 Suppl 2): S1-11
- 26 Portal Brasileiro de Dados Abertos. Dados de Beneficiários por Região Geográfica. Brasília: Dados; 2022. [citado em: 2022 abr 05] Disponível em: <https://dados.gov.br/dataset/dados-de-beneficiarios-por-regiao-geografica>
- 27 Martins GM, Teles CAQC. A telemedicina na saúde suplementar e a responsabilidade civil do médico no tratamento de dados à luz da LGPD. *Rev Est Inst*. 2021; 7(1): 182-97.
- 28 Roberto AC, Costa D, Puga J. Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde. Nova C, Netto A. In: *Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde*. Universidade Federal de São Paulo, 2019. p.11-16. ISBN: 978-85-62377-41-9.

- 
- 29 Branco GV, Braun LL; da Cruz TPF. Saúde Digital no Brasil. Novoa C e Netto A. In: Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde. 2019. Universidade Federal de São Paulo, 2019. p.3-9. ISBN: 978-85-62377-41-9.
- 30 BRASIL. Lei 8080, 19 set 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 19 set 1990.
- 31 Brasil. Portaria no. 440, 1.434, 28 mai 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 28 mai 2020.
- 32 Fantonelli M, Celuppi IC, Oliveira FM, Burigo F, Dalmarco EM, Wazlawick RS. Lei geral de proteção de dados e a interoperabilidade na saúde pública. J Health Infor. 2020; 166-71.
- 33 World Health Organization (WHO). Draft global strategy on digital health 2020-2024gso; Geneva: 2020. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/documents/gs4dh0c510c483a9a42b1834a8f4d276c6352.pdf>.
- 34 Brasil. Ministério da Saúde. O que é a Saúde Digital? Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019.
- 35 World Health Organization (WHO). Future of Digital Health Systems: Report on the WHO Symposium on the future of digital health systems in the European region. Copenhagen: 2019. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329032/9789289059992-eng.pdf>.
- 36 Falcão KCA, Segobia MMM, Palazzuoli MS. Telessaúde. Novoa C, Netto A. In: Fundamentos em Gestão e Informática em Saúde. 2019.
- 37 Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM no. 2.227, 6 fev 2019. Conselho Federal de Medicina. 6 fev. 2019.
- 38 São Paulo. Lei no. 17718, 3 nov 2021. Diário Oficial da cidade de São Paulo. 3 nov. 2021.

- 
- 39 Brasil. Resolução COFEN nº696 de 17 de maio de 2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital normatizando a Telenfermagem. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022\\_99117.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html)
- 40 Programa Nacional de Telessaúde. São Paulo: Ministério da Saúde. O que é SOF? [citado em: 2022 abr 05] Disponível em: <https://aps.bvs.br/segunda-opiniao-formativa/>
- 41 Serra CM, Tanarro AA. Teleconsulta y videoconsulta ¿para siempre? Teleconsultation and videoconsultation forever? Med Cli. 2022; 122-4.
- 42 Lopes MACQ, Oliveira GMM e Maia LM. Saúde digital, direito de todos, dever do estado?. Arq Bras Cardiol. 2019; 429-4.
- 43 Universidade de São Paulo, Departamento de Patologia – Telemedicina [internet]. História da Telemedicina. [acessado em 20 Set 2021]. Disponível em: <https://telemedicina.fm.usp.br/portal/historia-da-telemedicina/>
- 44 Filho JLR, Messina LA, Lopes PRL. As 100 primeiras unidades de Telemedicina no Brasil e o impacto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Rio de Janeiro: e-papers; 2014.
- 45 Santos AF, D’Agostino M, Bouskela MS, Fernandez A, Messina LA, Alves HJ. Uma visão panorâmica das ações de telessaúde na América Latina. Rev Panam Salud Pub. 2014;35(6):465–70.
- 46 Moraes LH, Ângulo-Tuesta A, Funghetto SS, Rehem TCMSB. Impacto das pesquisas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, 2019. Disponível em: <https://hospitais.proadi-sus.org.br/sobre-o-programa#o-que-e-o-proadi-sus>).
- 47 Brasil. Portaria no. 3.632, 21 dez 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 21 dez 2020.
- 48 Brasil. Portaria no. 1.768, 30 jul de 2021. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 30 jul 2021.

- 
- 49 Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020.
- 50 Brasil. Ministério da Saúde. Relatório final do projeto piloto entre outubro/2019 e junho/2020. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020.
- 51 Brasil. Ministério da Saúde. Educação Permanente em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.
- 52 São Paulo. Portaria no. 198, 13 fev 2004. Diário Oficial da cidade de São Paulo. 13 fev. 2004.
- 53 Brasil. Lei no. 12965, de 23 de abril de 2014. Diário Oficial da União. 23 abr 2014.
- 54 Brasil. Lei no. 13709, de 14 de agosto de 2018 Diário Oficial da União. 14 ago 2018.
- 55 Loureiro A, Rocha D. Literacia digital e literacia da informação – competências de uma era digital. Disponível em: [https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/758/1/artigo-ticeduca2012\\_ana%26dina\\_final.pdf](https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/758/1/artigo-ticeduca2012_ana%26dina_final.pdf).
- 56 TIC Saúde 2019 – Pesquisa Sobre o Uso das TICs nos estabelecimentos de saúde brasileiros. [Acesso em: 03 abr 2020]. Disponível em: <https://www.nic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-estabelecimentos-de-saude-brasileiros-tic-saude-2021/>
- 57 Estrela FM, Cruz MA, Gomes NP, Oliveira MAS, Santos RS, Magalhães JRF, et al. Covid-19 e doenças crônicas: impactos e desdobramentos frente à pandemia. Rev bai enf. 2014; (34)e36559.
- 58 Painel TIC Covid-19. Uso da Internet no Brasil durante a pandemia, 2020. Disponível em: <https://cetic.br/pt/noticia/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/>.
- 59 Brasil. Lei no. 13979, 06 fev 2020. Diário Oficial da União. 06 fev 2020.
- 60 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no. 467, de 20 mar 2020. Diário Oficial da União. 20 mar 2020.

- 
- 61 Wootton R, Patil N, Scott RE, Ho K. Telehealth in the Developing World. Canada: International Development Research Centre; Disponível: <https://telemetrica.unifesp.br/pub/Document/Healthcare/Telemedicine/Telehealth%20in%20the%20Developing%20World.pdf>
- 62 Wootton R. Telemedicina support for the developing world. *J of Tel and Tel*. 2008; 14 (3): 1-5
- 63 Brasil. Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região. Resolução no. 101, 20 abr 2020. Diário Oficial da União. 20 abr 2020.
- 64 Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no. 634, 26 mar 2020. Diário Oficial da União. 26 mar 2020.
- 65 Brasil. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução no. 516, 20 mar 2020. Diário Oficial da União. 20 mar 2020.
- 66 Brasil. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução no. 666, 30 set 2020. Diário Oficial da União. 30 set 2020.
- 67 Campos BH, Alfieri DF, Bueno EBS, Kerbauy G, Dellaroza MSG, Ferreira NMA. Telessaúde e telemedicina: Uma ação de extensão durante a pandemia. *Rev Aprox*. 2020; 2(4): 24-8.
- 68 Tomasi CD, Arent CO, Bitencourt LTG, da Rosa MI, Ceretta LB, Ceretta RA. Implantação de um serviço de teletriagem para atendimento de casos suspeitos de COVID-19: relato de experiência. *Rev Sau em Red*. 2020; 6 (2).
- 69 Sarti TD, Lazarini WS, Fontanelle LF, Almeida APSC. What is the role of Primary Health Care in the COVID-19 pandemic?. *Epidemiol Serv Sau*. 2020; 29(2). Available from: <https://www.scielosp.org/pdf/ress/2020.v29n2/e2020166/en>.
- 70 Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Cie sau col*. 2012; 17(3): 621-26.

- 
- 71 Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *J Qual Health Care*. 2007; 19(6):349-57.
- 72 Minayo MCS. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. *Rev Pesq Qual*. 2017; 5 (7):1-12. ISSN 2525-8222. Available from: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>.
- 73 Nobre FC, Correa DA, Nepomuceno LH, Nepomuceno, Nobre LHN, Sousa AJ, Filho VS. A amostragem na pesquisa de natureza científica em um campo multiparadigmático: peculiaridades do método qualitativo. *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*. Vol 3. Atas: 2016.
- 74 Brasil. Ministério da Saúde. Guia Metodológico para Programas e Serviços em Telessaúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília (DF): 2019.
- 75 Silva AB. Telessaúde no Brasil - conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: DOC, 2014
- 76 Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>
- 77 Brasil. Resolução no 466, 12 dez 2012. Conselho Nacional de Saúde. 12 dez 2012.
- 78 Brasil. Resolução no 510, 07 abr 2016. Conselho Nacional de Saúde. 07 abr 2016.
- 79 Souza KAO et al. O uso da telessaúde em tempos de pandemia. In: Barreto ML, Pinto Junior EP, Aragão E, Barral-Neto M. (org). *Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais*. Salvador: EDUFBA; 2020. p. 02-45. Available from: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32942/14/vol2\\_cap19\\_O%20uso%20da%20telessa%20em%20tempos%20de%20pandemia.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32942/14/vol2_cap19_O%20uso%20da%20telessa%20em%20tempos%20de%20pandemia.pdf)
- 80 Peahl AF, Smith RD, Moniz MH. Prenatal care redesign: creating flexible maternity care models through virtual care. *Ame J of Obst and Gyn*. 2020. 223 (3): 389.

- 
- 81 Aziz A, et al. Telehealth for High-Risk Pregnancies in the Setting of the COVID-19 Pandemic. *Ame J of Per.* 2020; 37 (8): 800-08.
- 82 Badawy SM, Radovic A. Digital Approaches to Remote Pediatric Health Care Delivery During the COVID-19 Pandemic: Existing Evidence and a Call for Further Research. *Ped and Par.* 2020; 3(1):e20049.
- 83 Dourado I, et al. Adapting to the COVID-19 Pandemic: Continuing HIV Prevention Services for Adolescents Through Telemonitoring, Brazil. 2020; 24 (7): 1994-20.
- 84 Hoagland B, et al. Telemedicine as a tool for PrEP delivery during the COVID-19 Pandemic in a large HIV Prevention service in Rio de Janeiro-Brazil. *J of Infec Dis.* 2020; 24 (4): 360-64.
- 85 Zhen H, et al. Telemedicine During the COVID-19 Pandemic: Experiences From Western China. *J of Med Int Research.* 2020; 22(5): e19577.
- 86 Sarti TD, Almeida APSC. Incorporation of telehealth in primary healthcare and associated factors in Brazil. *Cad. Saúde Pública.* 2022; 38 (4). Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT252221>
- 87 Santos WS, Junior JHS, Soares JC, Raasch M. Reflexões acerca do uso da telemedicina no Brasil: oportunidade ou ameaça? *Rev Ges Sis Saúde.* 2020; 9 (3): 433-53. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/17514/8506>
- 88 Ferreira DS, Maciel NS, Chaves GS, Joaquim DC, Luzia FJM, Costa EC. Telehealth in the context of the COVID-19 pandemic: A scoping review. *Rev Enf Atual.* 2021; 95 (34): e-021087. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1015/918>.
- 89 Manual de boas práticas de telemedicina e telessaúde. Coordenação Marina Jacob Lopes da Silva Santos. 1 ed. São Paulo: Saúde Digital Brasil, 2022.
- 90 Ogata AJN, Malik AM, Lotta GS, Massuda A, Schiesari L, Freitas M. Atenção primária na saúde suplementar brasileira: estudo qualitativo em planos de saúde. *Rev APS.* 2021; 24(4): 667-80.

- 
- 91 Almeida V, Vianna TC, Braga RB, Júnior WG, Cordero JAS. Telessaúde: uma análise da prática. *Conj.* 22 (7): 96-101.
- 92 Esteves LSF, et al. Telehealth in COVID-19 times: user embracement, network organization and teaching-service integration. *Enferm em foco.* 2020; 11 (2): 172-78. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3899/1002>
- 93 Gallegos CAO, Vivanco JGJ, Fajardo QGC, Montesdoca PKT. Telemedicina en tempos de covid-19 ¡más que un medio, una oportunidad! *Rev Cie de Salud.* 2021; 3(4): 51-5.
- 94 Marengo LL, Kozyreff AM, Moraes FS, Maricato LIG, Barberato-Filho S. Tecnologias móveis em saúde: reflexões sobre desenvolvimento, aplicações, legislação e ética. *Rev Panam Salud Publica.* 2022;46:e37.
- 95 Perez Sustez P, et al. Turning the crisis into an opportunity: digital health strategies deployed at-scale during the coronavirus (COVID-19) outbreak in Catalonia. *JMIR Public Health Surveillance;* 2020. 6 (2): e19106.
- 96 Papadimos TJ, et al. Ethics of Outbreaks Position Statement. Part 1: Therapies, Treatment Limitations, and Duty to Treat. *Critical Care Med.* 2018; 46 (11): 1856-60
- 97 World Health Organization. Continuity and coordination of care: a practice brief to support implementation of the WHO Framework on integrated people-centred health services. Geneva: WHO, 2018.
- 98 Utzumi FC, et al. Continuity of care and the symbolic interactionism: a possible understanding. *Texto & Contexto Enferm.* 2018; 27(2):e4250016.
- 99 Bradford NK, Caffery LJ, Smith AC. Telehealth services in rural and remote Australia: a systematic review of models of care and factors influencing success and sustainability. *Rural Remote Health.* 2016; 16 (4):3808.
- 100 Zeev DB, Razzano LA, Pashka NJ, Levin CE. Cost of mHealth clinic based care for serious mental illness: same effects, half the price tag. *Psychiatric Services.* 2021; 72(4): 448-51.
- 101 Noswell CL, et al. A cost-consequence analysis comparing patient travel, outreach, and telehealth clinic models for a specialist diabetes service to Indigenous people in Queensland. *J of Tel and Tel.* 2019; 24 (9): 537-44.

- 
- 102 Moazzani B, Razavi Khorasani N, Moghadam AD, Farokhi E, Rezaei N. Covid-19 and telemedicine: immediate action required for maintaining healthcare providers well-being. *J. of clinical virology*. 2020; 126.
- 103 Zamberg I, Manzano S, Barbe KP, Windisch O, Agoritsas T, Schiffer E. A Mobile Health Platform to Disseminate Validated Institutional Measurements During the COVID-19 Outbreak: Utilization-Focused Evaluation Study. *JMIR Public Health Surveill*. 2020; 6 (2): e18668. doi: [10.2196/18668](https://doi.org/10.2196/18668)
- 104 Mann DM, et al. COVID-19 transforms health care through telemedicine: evidence from the field. *Journal of the American Medical Informatics Association*. 2020; 27 (7) 1132-35. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7188161/pdf/ocaa072.pdf>
- 105 Azizy A, Fayaz M, Agirbasli M. Do Not Forget Afghanistan in Times of COVID-19: Telemedicine and the Internet of Things to Strengthen Planetary Health Systems. *OMICS: A J of Integ Bio*. 2020; 24 (6): 311-31.
- 106 Kiberu VM, Scott RE, Mars M. Assessing core, e-learning, clinical and technology readiness to integrate telemedicine at public health facilities in Uganda: a health facility - based survey. *BMC health Services Research*. 2019; 19 (1): 266. Available from: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-019-4057-6>.
- 107 Calton B, Abedini N, Fratkin M. Telemedicine in the Time of Coronavirus. *J of Pain and Symptom Management*. 2020; 60 (1): 12-4. doi: [10.1016/j.jpainsymman.2020.03.019](https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.03.019)
- 108 Keshvaridoost S, Bahaadinbeigy K, Fatehi F. Role of Telehealth in the Management of COVID-19: Lessons Learned from Previous SARS, MERS, and Ebola Outbreaks. *Telemedicine J and E-Health*. 2020; 26 (7): 850-2. doi: [10.1089/tmj.2020.0105](https://doi.org/10.1089/tmj.2020.0105).
- 109 Omboni S. Telemedicine During The COVID-19 in Italy: A Missed Opportunity? *Telemedicine J and E-Health*. 2020; 26 (8): 973-5.

- 
- 110 Power JD. Telehealth: Best Consumer Healthcare Experience You've Never Tried, Says J.D. Power Study. 2019.
- 111 Whitten P, Adams I. Success and failure: a case study of two rural telemedicine projects. *J of Telemedicine and Telecare*. 2003; 9 (3): 125-9.
- 112 Andrews SM, et al. Patient perceptions of a comprehensive telemedicine intervention to address persistent poorly controlled diabetes. *Patient preference and Adherence*, Auckland. 2017; 11: 469-78.
- 113 Sorensen K. Defining health literacy: exploring differences and commonalities. In: Okan O, Bauer U, Levin-Zamir D, Pinheiro P, Sorensen K. *International Handbook of Health Literacy: research, practice and policy across the lifespan*. 2019. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/334837594>.
- 114 Almeida JP, Vieira LTQ, Diniz LTG, Martinelle MFS. Telemedicina e bioética: o futuro é agora. *Rev Bio Cremego*. 2019; 1(1): 41-5.
- 115 Souza RQ, Menezes Junior AS, Assis CFC, Souza D. A aplicabilidade da telemedicina e os seus reflexos na relação médico -paciente: uma revisão integrativa. *Rev Elet Acervo Saúde*. 2022; 15 (1): 1-10.
- 116 Oliveira A, Takarshi CCR, Japiassu FKAG, Silva JC. Desafios do avanço da telemedicina e seus aspectos éticos: revisão integrativa. *Com. Ciências Saúde*. 2020; 31 (1): 55-63.
- 117 Santos N, Veiga P, Andrade R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. *Rev Bras Enferm*. 2011; 64 (2): 355-8.
- 118 Exposto FG, Castrillon EE, Exposto CR, Costa DMF, Gokhan MA, Svensson P, Costa YM. Remote physical examination for temporomandibular disorders. 2022; 163 (5): 936-42.
- 119 Romanick-Schmiedl S, Raghu G. Telemedicine - maintaining quality during times of transition. *Nature Reviews Disease Primers*. 2020; 6 (1).
- 120 Greenhalgh T, Koh GCH, Car J. Covid-19: a remote assessment in primary care. 2020; 25: 368.

- 
- 121 Cherba M, Grosjean S, Bonneville Luc, Serfaty IN, Boileau J, Walolf. The essential role of nurses in supporting physical examination in telemedicine: Insights from an interaction analysis of postsurgical consultations in orthopedics. *Nursing Inquiry*. 2021; 29 (2): e12452.
- 122 Roriz PIL, Menezes LES, Filho SMS, Araújo MB. O exame neurológico em telemedicina: Uma revisão. *Rev Cie e Inovação em Saúde*. 2021; 2(1): 75-79.
- 123 Haskel Or, Edward I, Eyal Z, Galia B, Gad S. Remote Auscultation of Heart and Lungs as an Acceptable Alternative to Legacy Measures in Quarantined COVID-19 Patients-Prospective Evaluation of 250 Examinations. *Sensors*; 2022; 22 (9): 3165.
- 124 Hilburg R, Patel N, Ambruso S, Biewald MA, Farouk SS. Medical education during the coronavirus disease-2019 pandemic: learning from a distance. *Adv Chronic Kidney Dis*. 2020;27(5):412-7. doi: 10.1053/j.ackd.2020.05.017. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7309716/>.
- 125 Filho JAC, Motta LB. Evaluation in distance learning: a case report of the UNASUS/UERJ postgraduate course in elderly health. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2018; 21(5): 531-541. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/tCj66kLTHHjG73L56KhZv5n/?format=pdf&lang=en>
- 126 Bokums RM, Maia JF. Educação à Distância no Brasil: uma reflexão a respeito da inclusão social. *UnilaSalle, Canoas*, 2018;(38), p. 99-111. ISSN 2238-9024. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/3994/pdf>
- 127 Oliveira VA. O quebra-cabeça da Universidade Aberta do SUS. In: Gusmão CMG. *Relatos de uso de tecnologias educacionais na educação permanente de profissionais de saúde no sistema Universidade Aberta do SUS*. Pernambuco: Editora Universitária UFPE; 2014. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/43534/Cap\\_O%20quebra-cabe%20a7a.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/43534/Cap_O%20quebra-cabe%20a7a.pdf?sequence=2&isAllowed=y).
- 128 Gomes DM, et al. Digital education in the training of health professionals. *Research, Society and Development*. 2021; 10 (8): e-4110816885. ISSN 2525-3409. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16885/15187>

- 
- 129 Joye CR, Moreira MM, Rocha SSD. Distance Education or Emergency Remote Educational Activity: in Search of the missing link of school education in times of COVID-19. *Research, Society and Development*. 2020; 9(7): e521974299. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4299>.
- 130 Silva AN, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (eaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(4):1099-1107.
- 131 Fernandes FDM et al. Use of telehealth by undergraduate students in Speech Therapy: possibilities and perspectives during COVID-19 pandemic. *CoDAS*; 2020. 32 (4): e20200190. Available from: <https://www.scielo.br/j/codas/a/DBGHdNLMYwM9HSXBMfVY7Lm/?format=pdf&lang=en>
- 132 Cavalcante A, Machado L, Farias Q, Pereira W, Silva M. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Av Enferm*. 2020; 38(1supl):52-60.
- 133 Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior. Portaria no 2.117, 6 dez 2019. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior. 6 dez 2019.
- 134 Brasil. Ministério da Educação. Portaria 343, 17 mar 2020. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior. 17 mar 2020.
- 135 Brasil. Ministério da Educação. Portaria 345, de 19 de março de 2020. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior. 19 mar 2020.
- 136 Freitas ACS, Reis LGO, Corrêa JM, Resende PJA, Oliveira GNM. Uso e limitações da telemedicina na formação de estudantes de medicina: lições da pandemia para inovações em estratégias de ensino. *Rev Med Minas Gerais* 2022; 32: e-32203
- 137 Universidade Federal do Ceará. Capacitação para profissionais de saúde em telessaúde. [Acesso em 03 abr 2022]. Disponível em: <http://cursostelessaude.nuteds.ufc.br/course/index.php?categoryid=3>

- 
- 138 Unyleya. Pós-graduação em Telemedicina e Telessaúde: eHealth - A Distância. [Acesso em 03 abr 2022]. Disponível em: <https://www.educaedu-brasil.com/pos-graduacao-em-telemedicina-e-telessaude-ehealth-pos-graduacao-72865.html>
- 139 CONASEMS. Universidade Federal de Goiás oferece curso gratuito de Pós-graduação Lato Sensu em Saúde Digital. [acesso em 03 abr 2022]. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/universidade-federal-de-goias-oferece-curso-gratuito-de-pos-graduacao-lato-sensu-em-saude-digital/>
- 140 Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Mestrado profissional em telemedicina e telessaúde. [Acesso em 03 abr 2022]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/jbtelessaude/article/view/13551/10361>
- 141 Foster S, Wiczer E, Eberhardt N. What's so hard about soft skills? ASHA Lead. 2019; 53-60.
- 142 Belber GS, Passos VCS, Borysow IC, Maeyama MA. Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica. Braz Jou of Dev. 2021; 7 (1): 1198-219
- 143 Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Pemanent Health Education in primary care: na integrative review of literature. Sau Deb. 2019; 43 (120): 223-39. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?format=pdf&lang=en>
- 144 Ogata MN, Silva JAM, Peduzzi M, Costa MV, Fortuna CM, Feliciano AB. Interfaces between permanent education and interprofessional education in health. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03733. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/K89qghvK3WgSN3pzcdKsZgR/?format=pdf&lang=pt>
- 145 Dantas RM, Santos ITLS, Araújo JC, Neto NBP. A telessaúde como instrumento de educação em saúde: uma revisão da literatura. Rev. Saúde.Com. 2016; 12(4): 688-92
- 146 Massucato MAO, Ribeiro ALG, Pessalacia JDR, Neves VJR, Rodrigues VPS. Telessaúde como ferramenta na formação médica durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência. Rev Bra Edu Med. 2021; 45 (3): 1-6

147 O uso da telessaúde em tempos de pandemia. In: Barreto ML, Pinto Junior EP, Aragão E, Barral-Neto M. (org). Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais. Salvador: EDUFBA; 2020. p. 02-45